

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA



GRUPO 11

Padrão CBKC NR 14

Padrão Oficial da Raça

AMERICAN BULLY

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Classificação CBKC:

Grupo 11 - Raça não reconhecida pela FCI.

Padrão: **CBKC NR 14 - 15/07/2013.**

País de origem: Estados Unidos da América

Nome no país de origem: American Bully

Utilização: Cão de guarda e companhia.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Mirian Wendhausen
Revisão: Claudio Nazaretian Rossi

Atualizado em: 21 de novembro de 2013.

AMERICAN BULLY

A meta e o propósito desse padrão da raça inclui: fornecer um guia para os criadores que desejam manter a qualidade da sua raça e aperfeiçoá-la para promovê-la de forma similar para o mundo todo e servir de guia para juízes.

Juízes e criadores tem a responsabilidade de afastar qualquer condição ou exagero para o deterioramento da saúde, bem estar, essência e balanceamento da raça e devem ter a responsabilidade para que esses defeitos não sejam perpetuados.

Qualquer afastamento do que se segue deve ser considerado como falta e a gravidade de cada falta deve ser penalizada na exata proporção do grau e seu efeito na saúde e bem estar do cão e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.

A qualidade nunca deve ser sacrificada em favor do tamanho e massa. O UKC é relutante em tolerar a validade do uso de espécimes exagerados dessa raça no programa de criação para preservar a sua saúde e vivacidade. Juízes devem ser cautelosos em premiar tais representantes.

HISTÓRIA: a raça American Bully se desenvolveu como uma extensão natural do American Pit Bull Terrier; o APBT manteve a aparência e temperamento característicos por mais de 100 anos. Assim como qualquer raça duradoura, vários tipos de raças afins evoluíram, com uma em particular que assumiu sua estrutura e construção específica, que é tão fácil de reconhecer como uma raça diferenciada. Esta é a raça American Bully. A raça foi sutilmente influenciada pela combinação de diversas outras raças, que incluem o American Bulldog, Bulldog Inglês e o Olde English Bulldogge. A raça American Bully foi reconhecida pelo United Kennel Club em 15 de julho de 2013.

APARÊNCIA GERAL: a raça American Bully é reconhecível por sua característica de estrutura compacta, forte, rechonchuda e bem construída. Sua aparência reflete forte influência do American Pit Bull Terrier, combinada com linhagens de outras raças bulls. O balanceamento absoluto e as corretas proporções de um atleta são essenciais, musculatura saudável é necessária. O que define a cabeça é que deve ser razoavelmente proporcional ao corpo, livre de exageros para não comprometer a respiração ou obstruir uma visão normal.

É um cão de pelo curto que possui grande força para seu tamanho. Apesar de musculoso, ele é ativo e ágil. Mostra uma figura de tremendo poder e energia que determinam sua natureza e leal temperamento.

Faltas eliminatórias: qualquer desproporção, característica exagerada que interfira com a atividade física e habilidade para o trabalho.

Desqualificações: criptorquidismo unilateral ou bilateral.

CARACTERÍSTICAS: a raça American Bully é primeiramente e antes de qualquer coisa um companheiro, mostrando confiança com vigor e exuberância para viver. Apesar da sua aparência poderosa, seu comportamento é gentil e amigável. Esta raça é um excelente cão de família. O American Bully ideal possui porte atlético para efetuar um trabalho bem feito.

Comportamento agressivo com pessoas não é característico da raça, e altamente indesejável.

Desqualificação: agressividade ou timidez excessiva.

CABEÇA: a cabeça da raça American Bully é única e a característica chave. É grande e larga, mas nunca desproporcional ao cão. “Stop” bem definido e moderadamente profundo. Rugas profundas, mas sempre limpas. Bochechas com músculos proeminentes e livre de rugas.

FOCINHO: largo e maciço ou levemente quadrado. O comprimento do focinho é mais curto do que o comprimento do crânio, sendo de 25 a 35% do comprimento total da cabeça. A cana nasal é reta. Mandíbula bem desenvolvida, larga e profunda. A estrutura total da mandíbula, focinho, “stop” e os planos do crânio sem aparentar características do Bulldog Inglês.

TRUFA: é grande, com narinas bem abertas. Todas as cores da trufa são aceitáveis, pigmentada. Cor da trufa usualmente em harmonia com a cor da pelagem.

Faltas eliminatórias: cabeça excessivamente grande, pesada, desproporcional ao corpo. Focinho tão curto e grosso que interfira com a respiração normal. Focinho pontudo. Mandíbula fraca. Rugas excessivas. Focinho ligeiramente virado para cima nas narinas.

DENTES: o American Bully tem uma completa e igualmente espaçada dentição. Dentes brancos fechando numa mordedura em tesoura ou torquês.

Faltas sérias: falta de dentes. Prognatismo superior.

Faltas eliminatórias: prognatismo inferior. Torção de mandíbula.

OLHOS: são de tamanho médio, ovais a levemente arredondados, inseridos bem separados e abaixo (da linha superior) do crânio e inseridos bem separados. Todas as cores são igualmente aceitáveis, exceto a azul. Membrana nictitante (3º pálpebra) não visível.

Falta: olhos azuis.

Falta séria: olhos de cores diferentes.

ORELHAS: de inserção alta, e podem ser naturais ou cortadas, sem preferência. Eretas ou caídas; orelhas largas não são preferidas.

Desqualificações: surdez unilateral ou bilateral. Orelhas de morcego.

PESCOÇO: de comprimento moderado e musculoso, ligeiramente arqueado na crista. O pescoço alarga gradualmente da sua inserção no crânio até a sua junção em um ombro bem posicionado. A pele do pescoço (barbela) não deve ser excessiva.

Faltas: pescoço muito fino ou fraco; “pescoço de ovelha”; barbela excessiva.

Faltas muito sérias: um pescoço curto que possa interferir na sua funcionalidade. Pescoço muito longo fora de proporção com o restante do corpo.

CORPO: compacto, peito largo e profundo e costelas bem arqueadas. O peito pode ser mais largo do que profundo, mas sem exageros. O antepeito não se estende muito à frente da ponta do ombro. A traseira é larga, forte e firme. A linha superior em nível e reta. A garupa se inclina ligeiramente para a base da cauda. O lombo é largo e curto.

A distância da cernelha para o cotovelo é igual à distância do cotovelo à ponta das patas. Cães que são ligeiramente mais curtos na distância do cotovelo à ponta das patas são aceitáveis, mas não desejáveis.

Falta eliminatória: peito tão largo que interfira com a movimentação normal.

MEMBROS ANTERIORES: ombros longos, largos, musculosos e bem descidos. Braço aproximadamente do mesmo comprimento da escápula, formando um aparente ângulo reto.

As pernas são fortes e musculosas com um ligeiro desvio para dentro. Cotovelos fechados junto ao corpo ou ligeiramente afastados do corpo. Vistas de frente, as pernas são moderadamente largas e afastadas, perpendiculares ao solo. Metacarpos curtos, poderosos, flexíveis e formando um ligeiro ângulo.

Falta eliminatória: pernas anteriores tão arqueadas que interfiram numa movimentação normal.

MEMBROS POSTERIORES: os posteriores são fortes, musculosos e largos. Anca bem inserida e profunda. As coxas são bem desenvolvidas com músculos largos. Vistos de perfil, a junta do jarrete é bem angulada, bem descida e perpendicular ao solo. Vistos por trás, retos e paralelos.

Faltas sérias: posteriores estreitos. Falta de músculos. Joelhos retos. Jarrete de vaca. Jarrete em foice. Pernas arqueadas.

PATAS: as patas são grossas, redondas, proporcionais ao tamanho do cão. Bem arqueadas. Remoção de ergôs é preferido, mas não obrigatório.

Faltas eliminatórias: “pés” chatos.

CAUDA: a cauda característica é referida com uma manivela ou alavanca. Caudas retas também são aceitáveis. Inserida na continuação natural da linha superior e afinando para a ponta. Com o cão em movimento, eleva a cauda em nível com a linha superior. Com o cão excitado, pode ser portada ligeiramente mais alta, mas nunca sobre o dorso. Quando o cão está em pé e relaxado, a cauda é portada baixa atingindo aproximadamente o jarrete.

Falta eliminatória: cauda cortada.

Falta desqualificante: cauda torcida.

PELAGEM: brilhante e curta, fechada e moderadamente áspera ao toque.

Faltas: pelagem crespa, ondulada ou esparsa.

Desqualificação: pelagem longa.

CORES: todas as cores, marcações ou combinações de cores são permitidas, exceto a cor merle.

Desqualificação: albinismo. Merle.

MOVIMENTAÇÃO: move-se com alegria, atitude confiante, dando a impressão que ele espera a qualquer minuto algo novo e excitante. Quando em trote a movimentação é sem esforço, poderosa e bem coordenada, mostrando bom alcance e propulsão. Quando se move a linha superior permanece em nível com apenas uma ligeira flexibilidade para indicar maleabilidade. Vistas de qualquer posição, pernas não se voltam para fora nem para dentro, as patas não se cruzam nem interferem uma com a outra. Em velocidade, as patas tendem a se aproximar da linha mediana do corpo.

Faltas: pernas com excesso de alcance, cruzando excessivamente nos anteriores e posteriores, pernas traseiras se movendo muito fechadas ou se tocando, “passo de camelo”, “remando”, andando de lado, “hackney” e batendo no solo.

TAMANHO

Altura ideal na cernelha: para machos adultos é de 43 a 51 cm.
para fêmeas adultas é de 41 a 48 cm.

É importante saber que cães ligeiramente acima ou abaixo dessas medidas não devem ser penalizados a não ser que sejam desproporcionalmente esguios ou truncados. Total balanceamento e a correta proporção de peso e altura é muito mais importante do que as medidas apropriadas.

Faltas eliminatórias: tamanho excessivo, excessivamente curto ou muito massudo. Cães com altura tão longe do que é desejável que comprometa a saúde, estrutura, movimento e habilidade física.

Desqualificação: nanismo.

FALTAS ELIMINATÓRIAS: uma falta eliminatória é uma falta tão séria que elimina o cão de obter qualquer premiação num evento de conformação.

- Qualquer desproporção, característica exagerada que possa interferir com a atividade física ou habilidade para o trabalho.
- Excessivamente grande, pesado, cabeça desproporcional ao corpo.
- Focinho tão curto e grosso que interfira com a respiração normal.
- Focinho pontudo.
- Mandíbula fraca.
- Rugas excessivas.
- Focinho ligeiramente voltado para cima, sobre as narinas.
- Prognatismo inferior.
- Torção de mandíbula.
- Pernas da frente com tanta ossatura que interfira na movimentação normal.
- Peito tão largo que interfira na movimentação.
- Patas chatas, espalmadas.
- Cauda cortada.
- Excessivamente alto, excessivamente curto ou pesado, tamanho muito fora do desejado que comprometa a saúde, estrutura, movimento e habilidade física.

DESQUALIFICAÇÕES: cão com desqualificação não deve ser considerado para “bench show”/exposição e deve ser reportado a UKC.

- Criptorquidismo unilateral ou bilateral.
- Agressividade ou timidez excessiva.
- Orelhas de morcego.
- Albinismo.
- Merle.
- Nanismo.
- Pelo longo.
- Cauda torcida.
- Surdez unilateral ou bilateral.

NOTAS: embora algum nível de agressividade seja característica desta raça, espera-se que os “handlers” cumpram com a política de eventos do UKC prestando atenção ao temperamento dos cães.

O corte de cauda e orelhas na América é legal e é uma escolha pessoal. Entretanto, como o “United Kennel Club Inc.” é um registro internacional, ele está ciente que a prática de corte de cauda e orelhas foi proibido em alguns países. Nesse aspecto, o “United Kennel Club Inc.” sente que nenhum cão em qualquer evento do UKC, incluindo de conformação, deve ser penalizado por orelhas e caudas naturais.